

Questão 1

Nos últimos 12 meses que antecederam a enquete, 21% dos adultos de 25 à 64 tinham realizado uma formação, seja com objetivo profissional, seja pessoal. O acesso à formação ao longo da vida depende das características da pessoa, de sua idade, de seu status de desempregado ou não, se homem ou mulher, diplomado ou não; e para os assalariados, das características de suas empresas.

Questão 2

Os seis fatores que caracterizam a desigualdade quanto ao acesso à formação continuada são:

- Idade: os jovens são mais formados que os mais velhos, no entanto, são os que mais enfrentam o desemprego;
- Status: aqueles que já estão empregados são os que mais fazem formações;
- Diploma: aqueles que ocupam os altos cargos são os que mais se beneficiam com as formações;
- Gênero: homens e mulheres fazem o mesmo percentual de formação. No entanto, as disparidades entre os gêneros aparecem quando se leva em consideração a categoria sócio-profissional.
- Tipo de empresa: as grandes empresas formam mais seus assalariados;
- Setor de atividade: os setores das finanças, seguros, informação e comunicação são os que mais participam de uma formação continuada.

Questão 3

O alto custo da formação, principalmente para os mais jovens;

A carga de trabalho daqueles que ocupam altos cargos de direção, etc.;

A recusa do empregador;

As obrigações familiares, principalmente para as mulheres casadas;

A ausência dos conhecimentos básicos necessários para realizar uma formação.

Questão 4

Quanto à dinâmica de formação continuada os países são divididos em três grupos:

Grupo dos países pouco formadores – todos antigos países comunistas cuja taxa de formação é baixa, entre 18 e 30%. Caracterizam-se pelas pequenas empresas.

Grupo dos países mono-formadores – se caracterizam por uma taxa média/alta de pessoas que frequentam cursos ou estágios, entre 32 e 55%. Mas poucos adultos ativos constam das estatísticas. Presença majoritária de grandes empresas.

Grupo de países poli-formadores – apresentam alta taxa de pessoas frequentando cursos e estágios, inclusive adultos ativos. Todas as empresas desse grupo, sejam elas grandes ou pequenas, praticam a formação continuada.

Questão 5

Nesse cenário europeu, a França chega na frente pela despesas das empresas em formação profissional continuada e pela taxa de formações iniciadas por ela, mas chega no final da fila pelas taxas de formações, que dão acesso a um diploma reconhecido, iniciadas por pessoas. Mono-formadora, a França se fecha numa rede de atores e de instituições que não encorajam iniciativas pessoais e autônomas, sobretudo si elas não considerarem o formato escolar.